

Sarampo provoca alerta de vacinação

04-Jul-2019

Após

mais de dois anos de posse do certificado de erradicação do sarampo, em março o Brasil perdeu este status conferido pela Organização Pan Americana de Saúde (OPAS), vinculada à Organização Mundial de Saúde (OMS). Com os casos em alta no país, a importância do diagnóstico da doença volta a ganhar destaque paralelamente às campanhas de vacinação.

No

Brasil, com o recente surto da doença que tem castigado os estados do Norte do País, entre fevereiro de 2018 e fevereiro de 2019, foram registrados mais de 10,3 mil casos confirmados e 12 mortes, o que levou a perda do certificado de erradicação do sarampo. Agora, o vírus também começa a se manifestar no Sudeste: São Paulo (SP) registrou no mês de março o primeiro caso confirmado de sarampo desde setembro de 2015 - segundo informações da Secretaria Municipal da Saúde, a contaminação ocorreu na Noruega. Por outro lado, em Santos (SP) foi detectado o primeiro caso autóctone - ou seja, com origem na própria localidade - numa criança que já havia sido vacinada.

Os

estados com maior número de infecções são Amazonas, Roraima e Pará, seguidos de Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Sergipe, Pernambuco, São Paulo, Bahia, Rondônia e Distrito Federal.

A imunização da doença deve ser realizada por meio da vacina tríplice viral, que protege contra sarampo, rubéola e caxumba. Está disponível em todos os postos de saúde e deve ser aplicada em duas doses. Fonte: MGAPress